

# PROGRAMA PATRIMÔNIO E REFERÊNCIAS CULTURAIS NAS SUBPREFEITURAS

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - PMSP

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA - SMC

DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO - DPH

DIVISÃO DE PRESERVAÇÃO







## SUBPREFEITURA IPIRANGA





UM PROGRAMA PARA

**PROMOVER A PRESERVAÇÃO,  
VALORIZAR E  
DIVULGAR**

**O PATRIMÔNIO CULTURAL DA CIDADE DE SÃO PAULO.**





## UM PROGRAMA QUE

- fornece **informações**;
- apresenta **conceitos**;
- pretende ampliar o fluxo de interações e propiciar a **atuação conjunta e contínua** entre:
  - **Comunidades**: munícipes, moradores dos bairros; sociedade civil organizada, fóruns de cultura, universidades;
  - **Departamento do Patrimônio Histórico** - DPH e suas Divisões Técnicas, em especial a Divisão de Preservação;
  - **Subprefeituras**;
  - Outras unidades **administrativas**, tais como a Secretaria de Educação e a Secretaria do Verde e Meio Ambiente.



## A FORMAÇÃO DO TERRITÓRIO DE SÃO PAULO

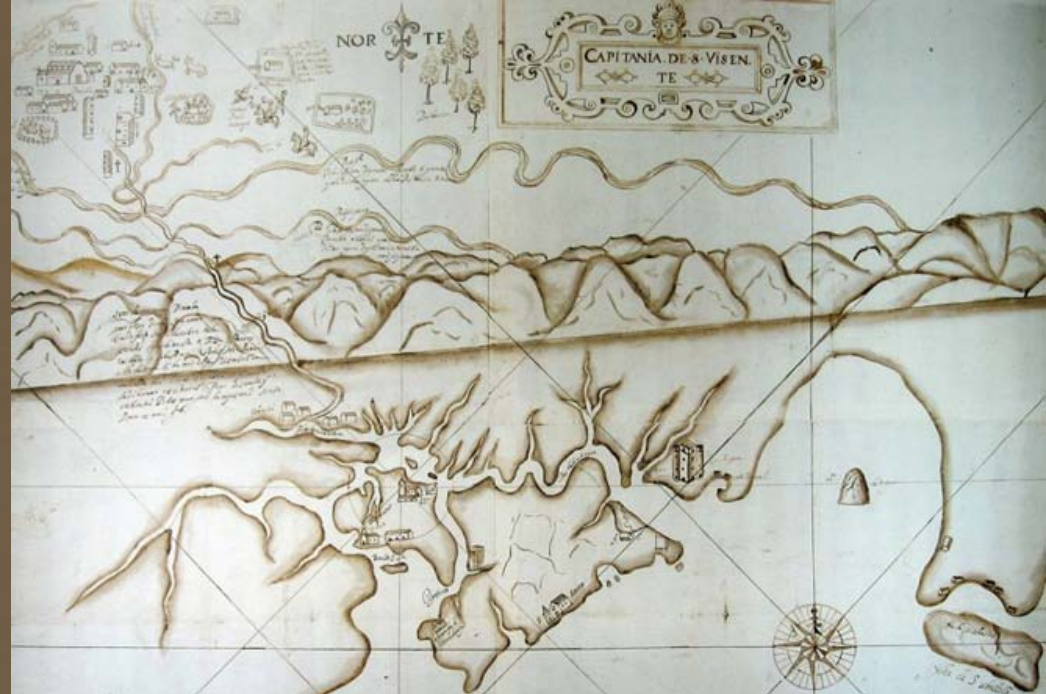




O **NÚCLEO** DA CIDADE DE SÃO PAULO foi implantado em um **planalto** na confluência entre os rios Tamanduateí e Anhangabaú.

No entorno as áreas eram acidentadas:

- ao norte, a Serra da Cantareira;
- a oeste, o Pico do Jaraguá;
- e ao sul, a Serra do Mar.



São Paulo, séc.XVII. [d, F]

## OS RIOS MARCAM A HISTÓRIA DA CIDADE:

- Tietê, a corta rumo a oeste;
- Tamandateí corre no sentido leste-oeste;
- Pinheiros e o Cotia, situam-se ao sul.

os **ribeirões**, hoje canalizados, eram inúmeros e estão relacionados às formas de ocupação do espaço, como a passagem de avenidas.



Ponte Sobre o Rio Tietê, 1865. [g, A]





A PARTIR DE 1860, ATÉ À PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX, A MODERNIZAÇÃO URBANA FOI IMPULSIONADA POR:

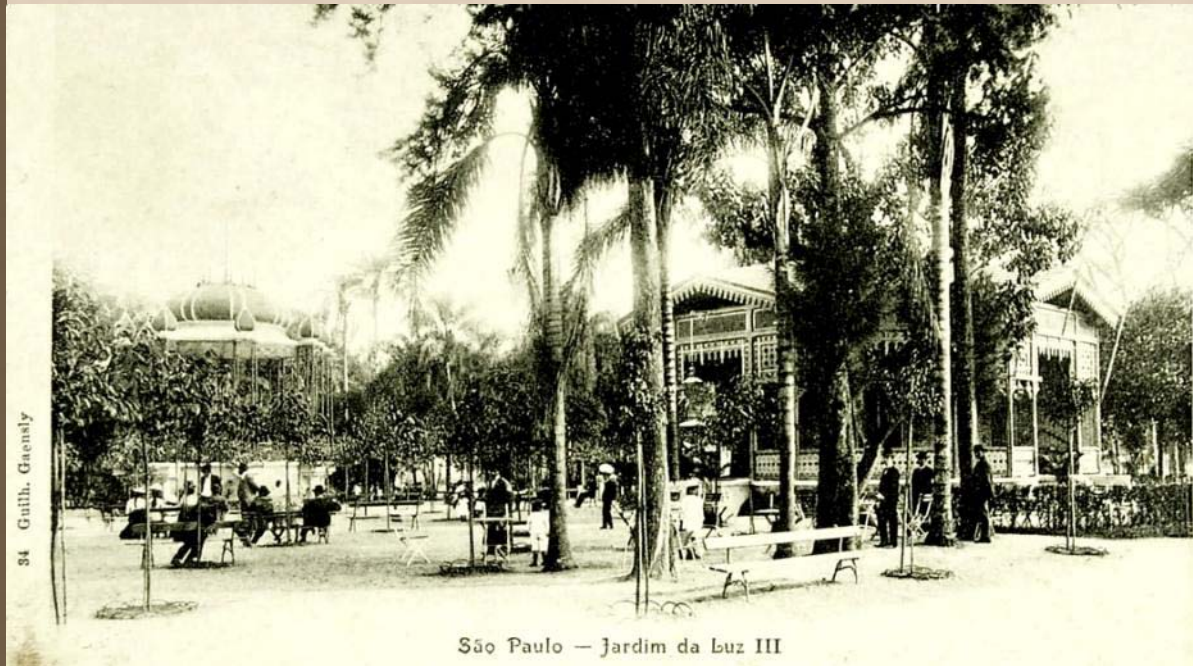
- **investimentos particulares;**
- **medidas do poder público;**
- **capitais** nacionais e internacionais que foram aplicados em:
  - indústrias, bancos, comércio;
  - implantação de ferrovias;
  - loteamentos, instalação de infraestrutura e de serviços urbanos.



Instalação de trilhos de bondes elétricos, Av. Celso Garcia, 1900. [14, E]

## A CIDADE ENTÃO GANHOU:

- vistosos edifícios públicos;
- jardins e parques;
- bairros elegantes ;
- bairros fabris e operários, em geral situados nas áreas baixas e próximos das linhas das ferrovias.



Jardim da Luz, déc. 1910. [14, A]



## NA DÉCADA DE 1950

- Houve grande desenvolvimento econômico;
- Teve início a metropolização com:
  - a **renovação e consolidação do Centro** como área verticalizada, de concentração das atividades bancárias, financeiras, de serviços e comerciais;
  - o início da **verticalização de bairros**;
  - a **expansão horizontal da cidade**;
  - a **internacionalização da vida cultural**, com eventos como a primeira Bienal e exposições de arte, que refletiam o cosmopolitismo alcançado por São Paulo.



Vista do centro de São Paulo: Avenida São João, década de 1950. [15, A]

## A PARTIR DA DÉCADA DE 1980, ACENTUAM-SE:

- o adensamento da periferia;
- a criação de centros regionais;

### O que:

- tornou São Paulo uma cidade fragmentada;
- aumentou a percepção da diversidade cultural que sempre a caracterizou.

A constante renovação do espaço, vista como signo de progresso, fez de São Paulo uma cidade onde, continuamente, se rompem paisagens fixadas na memória.



Vista do bairro Vargem Grande em direção norte-oeste, 2007. [3, B]





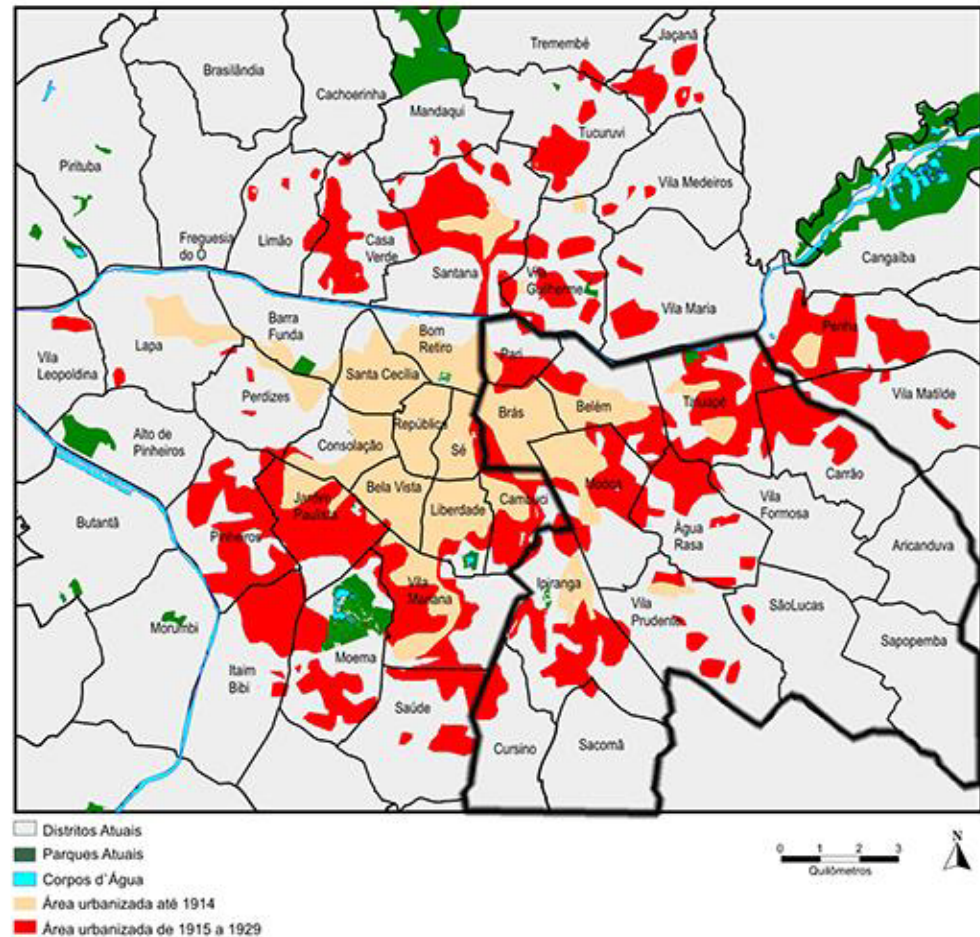
## Região Sudeste



## Área Urbanizada 1915/1929

### A REGIÃO SUDESTE INCLUI BAIROS:

- de antiga tradição fabril, constituídos a partir da segunda metade do século XIX;
- de formação mais recente, surgidos em torno de caminhos e da fragmentação de terras rurais.



Fonte: Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano – Emplasa. Mapa de Expansão da Área Urbanizada da Região Metropolitana de São Paulo, 2002/2003.  
Adaptação: Secretaria Municipal de Planejamento – Sempla/Dipro

Região Sudeste, área urbanizada 1915/1929. [i, H]



## PARTE DOS BAIRROS MAIS NOVOS:

- se situa no Vale do Aricanduva;
- faz limite com a Região do ABC paulista.



Bacia do Aricanduva. [20, h]



## Subprefeitura Ipiranga









Inauguração da Via Anchieta, 1947. [21, k, l]

## A ÁREA ERA

- habitada pelos índios Guaianases, no séc. XVI;
- cortada por trilhas que conduziam ao litoral, também utilizadas pelos colonizadores.
- O Caminho do Mar, desde 1553 percorrido pelo jesuíta José de Anchieta, foi substituído por modernas rodovias:
  - a Anchieta, em 1947;
  - a dos Imigrantes, em 1974.





## Distrito do Cursino



## O DISTRITO DO CURSINO

- situa-se no limite do município de São Paulo com São Bernardo do Campo e Diadema;
- em suas terras, localiza-se o Parque Estadual Fontes do Ipiranga; no interior deste:
  - o Jardim Zoológico;
  - o Jardim Botânico.



Jardim Zoológico de São Paulo, 2010. [1]



## A PAISAGEM DO DISTRITO

é diversificada, com:

- loteamentos de alta qualidade urbanística, como o Jardim da Saúde, *cidade-jardim* idealizado pelo arquiteto Jorge Macedo Vieira;
- loteamentos populares.



Jardim da Saúde, 2008. [3, B]

## BENS TOMBADOS

### ÁREA DO JARDIM DA SAÚDE

Perímetro: *Avenida Bosque da Saúde; Avenida do Cursino; Rua José Clóvis de Castro; linha divisória entre o E.L. (Praça João Rodrigues - e a quadra 282 do setor 49); Rua Patrick Bruce; passagem sem denominação, Rua João Osvaldo Aranha, inclusive o canteiro central; Rua Dom Macário; Rua Doutor Luís Augusto Pereira de Queirós; Rua José Marti; V.E. sem denominação que corta as Quadras 40, 39, 33 e 286 do Setor 49; linha demarcatória que divide a Praça Frei Lorenzetti dos lotes da Quadra 286 do Setor 49; Rua do Boqueirão; Rua Divinópolis; Rua Nossa Senhora da Saúde; Avenida do Cursino; Rua Loreto; Rua Antônio José Gonçalves; linha divisória entre as quadras 68 e 395 do setor 48; linha divisória entre as quadras 67 e 436 do setor 48; Rua Cesar Pina; Rua Vitor Costa; Rua Elisa Silveira; Rua Macarani; Rua Frei Rolim; Rua Oscar Bressane; Rua Ribeiro Lacerda; linha demarcatória que divide área pública dos lotes particulares da Quadra 158, do Setor 46; Linha demarcatória entre a Praça Flávio Xavier de Toledo e os lotes da Quadra 158, do Setor 46; Rua Marcos Fernandes; Rua André Mendes; Rua Felipe Cardoso; Rua Francisco Dias; Praça Brás Gonçalves; Avenida Bosque da Saúde.*

**CONPRESP:** Res. 16/02

**CONDEPHAAT:** Res. 33 de 28.08.81



[3,B]

### CAPELA DO CRISTO OPERÁRIO, OBRAS DE ARTE E EDIFÍCIOS ANEXOS

*Rua Vergueiro, 7.290.*

**CONPRESP:** Res. 11/04

**CONDEPHAAT:** Res. SC 42 de 02.09.04



[24,C]





## Distrito do Ipiranga





Museu do Ipiranga, 2006. [2,B]

Monumento à Independência, 2006. [22, J]

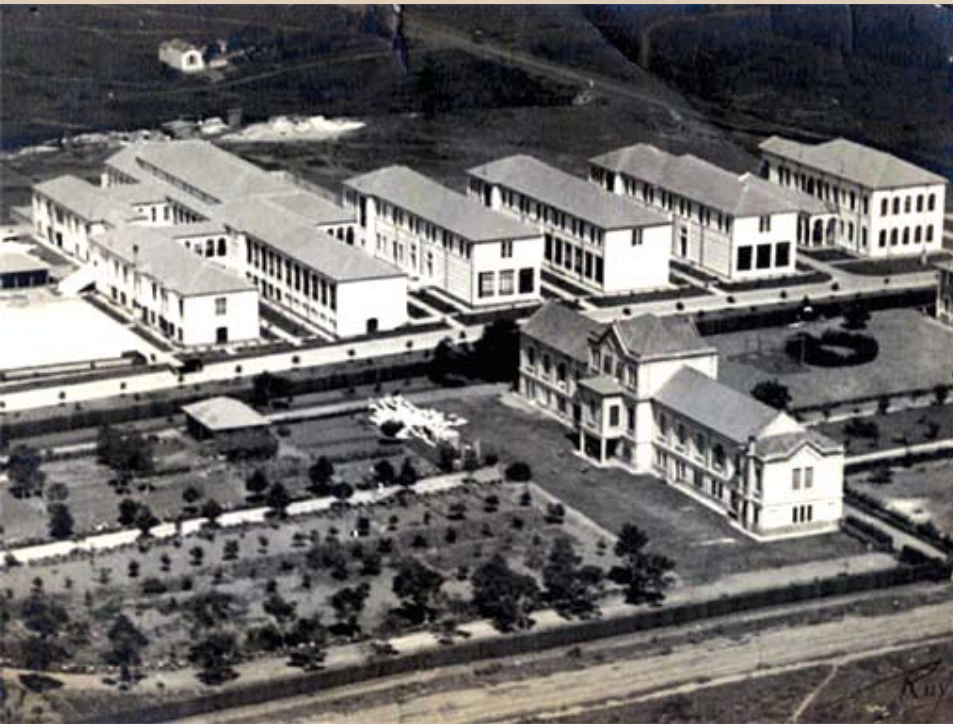
## O DISTRITO DO IPIRANGA

- ganhou o nome de um antigo bairro, que em tupi significa *água vermelha*;
- localizado nas proximidades do caminho para o litoral, em 1822 o Ipiranga foi cenário da Independência do Brasil.

Para celebrar o fato:

- em 1895, foi erguido um edifício grandioso, hoje o Museu Paulista;
- em 1922, ano da comemoração do Centenário da Independência, foi inaugurado um monumento escultórico, de autoria de Ettore Ximenez.





Seminário Central do Ipiranga, déc. 1930. [L]

## A CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO MONUMENTAL

impulsionou o povoamento da região, onde:

- nas áreas altas, além de residências, instalaram-se instituições filantrópicas e religiosas;
- nas áreas baixas, próximas à ferrovia e sujeitas às enchentes do Tamanduateí, foram instaladas fábricas.



Fábrica de Linhas Corrente, Rua do Manifesto, déc. 1930. [J]

## O IPIRANGA SE TORNOU UM BAIRRO INDUSTRIAL:

- as primeiras unidades produtoras foram as olarias;
- depois vieram cerâmicas, serrarias, laminações e tecelagens;
- em 1905, havia 19 fábricas.





Palácio Nami Jafet, construído em 1921. [n]

## NO IPIRANGA, MORAVAM IMIGRANTES DE DIVERSAS NACIONALIDADES

Alguns sírios e libaneses deixaram fortes marcas no bairro:

- enriqueceram-se no exercício de atividades fabris e comerciais;
- e construíram majestosas residências, com características arquitetônicas orientais, hoje consideradas patrimônio cultural da cidade.

## BENS TOMBADOS

### PARQUE DA INDEPENDÊNCIA

*Avenida Nazaré, s/n.*

**CONPRESP:** Res. 05/91 - Tomb. ex-officio.

**CONDEPHAAT:** Res. de 02.04.75

As resoluções incluem no tombamento, além do Parque, a Casa do Grito, o Museu do Ipiranga e o Monumento à Independência.



[2,B]

### CAPELA DO BOM JESUS DO HORTO

*Rua Bom Pastor, 434.*

**CONPRESP:** Res. 10/94



[3,B]

### EDIFICAÇÕES DA FAMÍLIA JAFET

*Rua Bom Pastor, 730, 798, 801 e 825;*

*Rua Costa Aguiar, 1013 e 1055.*

**CONPRESP:** Res. 05/05



[3,B]





## BENS TOMBADOS

### INSTITUIÇÕES ASSISTENCIAIS E DE ENSINO DO IPIRANGA

CONPRESP: Res. 06/07

**1- Educandário Sagrada Família**

Congregação das Irmãs de Nossa Senhora Imaculada Conceição.  
Avenida Nazaré, 470 com Rua Barão de Loreto, 182.

**2- Internato Nossa Senhora Auxiliadora**

Congregação das Filhas de Nossa Senhora do Sagrado Coração. Rua Dom Luís Lasanha, 300 e Avenida Nazaré, 810.

**3- Antigo Noviciado Nossa Senhora das Graças Irmãs Salesianas**

Rua Clóvis Bueno de Azevedo 130, 176 e Rua Dom Luís Lasanha, 176.

**4- Antigo Grupo Escolar São José**

Avenida Nazaré, 900 com Rua Moreira de Godói, 226.

**5- Instituto Cristóvão Colombo**

Congregação dos Missionários de São Carlos.  
Rua Dr. Mário Vicente, 1108.

**6- Seminário João XXIII**

Congregação dos Missionários de São Carlos.  
Rua Dr. Mário Vicente, 1108.

**7- Clínica Infantil do Ipiranga**

Ordem dos Ministros dos Enfermos Camilianos.  
Avenida Nazaré, 1361.

**8- Seminário Central do Ipiranga**

Universidade Católica - Arquivo Metropolitano da Mitra Arquidiocesana.  
Avenida Nazaré, 993.

**9- Instituto Padre Chico**

Companhia das Irmãs Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo.  
Rua Moreira de Godói, 456, 572.

**10- Antigo Juvenato Santíssimo Sacramento**

Rua Dom Luís Lasanha, 400 com Avenida Nazaré s/n.

**11- Instituto Maria Imaculada**

Congregação das Irmãs - Filhas de Maria Imaculada.  
Avenida Nazaré, 711.

**12- Colégio São Francisco Xavier**

Congregação Ordem da Companhia de Jesus.  
Rua Moreira e Costa, 531.



1



2



3



4



5



6



7



8



9



10



11



12

[3,B]

## BENS TOMBADOS

### **ANTIGA RESIDÊNCIA DO MAESTRO FURIO FRANCESCHINI**

Avenida Nazaré, 366

CONPRESP Res. 02/10



[25,J]

### **MARCO RODOVIÁRIO DO IPIRANGA**

*Marco quilométrico localizado na antiga Estrada nº 3 (Estrada de Santos), atual Rua Silva Bueno, situado no passeio público, tendo como referência imóvel no lado oposto, sob número 375*

CONPRESP: Res. 13/13



[26, L]





## Distrito do Sacomã





## O DISTRITO E O BAIRRO DO SACOMÃ RECEBERAM O NOME

- da família Sacoman, de origem francesa, que, em 1886, instalou uma Cerâmica nas proximidades do Caminho do Mar;
- na Cerâmica foram produzidas as primeiras telhas tipo Marselha utilizadas em São Paulo.

Em 1913, ao lado da entrada da fábrica,  
foi construído um posto de pedágio.

Mais tarde, aí se iniciaria a Via Anchieta.



**Caminho do Mar**, posto de pedágio, 1913. [k]

## NA ÁREA DE EXTRAÇÃO DE ARGILA PARA PRODUÇÃO

formou-se uma lagoa, onde eram frequentes afogamentos de crianças e jovens;

- por longos anos, a população local exigiu o aterramento, por fim efetivado em 1960.



Lagoa do Sacomã, 1928. [J]

EM 1970, 100 famílias retiradas da área de risco foram instaladas em alojamentos provisórios, construídos em terreno municipal.

- nasceu assim:

A favela de Heliópolis, onde hoje moram cerca de 125 mil pessoas.

No bairro existem conjuntos habitacionais e moradias consideradas precárias.

Heliópolis destaca-se pela sólida organização de seus moradores e por suas atividades ligadas à cultura.



Heliópolis, antes e depois de um projeto de pintura, c.2006. [23, K]



## REFERÊNCIAS / CRÉDITOS

### TEXTO

**ARANTES A. A.** Preservação como prática social. *Revista de Museologia* (São Paulo), v.1, p.12-16, 1989. **AZEVEDO, A.** *A cidade de São Paulo, estudos de geografia urbana*. São Paulo: Nacional, 1958. **BRUNO, E. S.** *Histórias e Tradições da Cidade de São Paulo*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1954. **CAMPOS, C. M.; GAMA, L. H.; SACCHETTA, V. (ORG.)** *São Paulo, metrópole em trânsito*. São Paulo:Senac, 2004. **CHOAY, F.** *A alegoria do patrimônio*. São Paulo: Estação Liberdade; Editora UNESP, 2001. **DPH-SMC.** *Expedição São Paulo 450 anos*. Uma viagem por dentro da metrópole. São Paulo: PMSP/ SMC-DPH, 2004. **LE GOFF, J.** Memória. In: ROMANO, R. (Dir.) *Enciclopédia Einaudi I*. Memória - História. Portugal: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1984. p.13-47. **LOWENTHAL, D.** Como conhecemos o passado. *Projeto História* 17 (PUC-SP) São Paulo: EDUC, 1998. p.63-201. **MENESES, U. B.** A problemática do imaginário urbano: reflexões para um tempo de globalização. In: *Revista da Biblioteca Mário de Andrade* (São Paulo) v.55, p.11-20, 1997. **NIGRO, C.** A institucionalização do patrimônio ambiental urbano na cidade de São Paulo: uma análise geográfica. *Revista do Departamento de Geografia FFLCH-USP*, nº 13, 1999. **SÃO PAULO (PREFEITURA).** *O direito à memória*. Patrimônio Histórico e Cidadania. São Paulo: Secretaria Municipal de Cultura - DPH, 1992. **REIS, N. G.** *São Paulo: vila, cidade, metrópole*. São Paulo: PMSP, 2004. <http://www.prefeitura.sp.gov.br/subprefeituras/spja/dados/historico/0001,em 27.3.2008>.

### IMAGENS

#### Autores

1. Spix & Martius; 2. Victor Hugo Mori; 3. Edna Kamide; 4. P. Manuel; 5. B. J. Duarte; 6. Sebastião de A. Ferreira; 7. José Renato Melhem; 8. J. B. Debret; 9. Hildebrand; 10. Gabriel Zellai; 11. Tereza Epitácio; 12. Márcio Coelho; 13. Fernanda B. Lapo; 14. Guilherme Gaensly; 15. Wladimir G. de Lima; 16. Márcio A. Rocha; 17. Militão; 18. Pallière; 19. Gisele Rocha. 20. Roberto M. Watanabe. 21. Rafael D.Herrera; 22. Anísio S. Assunção; 23. Waltirene dos Santos; 24. Nádia Neimar; 25. Ana Lúcia Winther; 26. Chico Saragiotto.

#### Fontes

a. *Voyage pittoresque et historique au Brésil*. PARIS:Fermen Didot Frères, 1834-9; b. *Construção do Viaducto de Santa Ephigenia*. São Paulo 1. P. Manuel phot. 19910-1911; c. **SNM; EMPLASA; EMPLA.** *Bens culturais arquitetônicos no Município e na Região Metropolitana de São Paulo*. São Paulo: 1984. d. Instituto Geográfico e Cartográfico-IGC; e. **MARCÍLIO M. L.** *Cidade de São Paulo: povoamento e população*. São Paulo: Pioneira, 1974; f. *Calendário 2000*. São Paulo:Imesp, [s.d.]; g. *Vistas da Estrada de Ferro de São Paulo em 1865*. s.i.; h. [www.ebanataw.com.br](http://www.ebanataw.com.br), em 26.8.08; i. <http://sempla.prefeitura.sp.gov.br>, em 18.2.08. j. Martin Loretz & Cia. Ltda. Mapa Falk São Paulo. Escala: 1:25000 - 1:40000, 1951; k. [www.upiranga.com](http://www.upiranga.com), em 26.8.2008; l. <http://images.google.com.br>, em 26.8.2008; m. [www.arquidiocesedesaopaulo.org.br](http://www.arquidiocesedesaopaulo.org.br), em 26.8.2008; n. [www.jafetbrasil.com.br](http://www.jafetbrasil.com.br), em 26.8.2008.

#### Acervos

A. Biblioteca Municipal Mário de Andrade; B. Acervo Particular; C. Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT; D. Paróquia São Benedito das Vitórias, São Paulo; E. Fundação Energia e Saneamento São Paulo; F. Real Academia de La Historia de Madrid;/ G. AHMWL-Arquivo Histórico Municipal Washington Luiz; H. Secretaria Municipal de Planejamento, Prefeitura Municipal de São Paulo- SEMPLA; I. Fundação Arquivo e Memória de Santos – FAMS; J. Gazeta do Ipiranga; K. Ruy Ohtake Arquitetura e Urbanismo; L. DPH, Divisão de Preservação.

**Capa:** Fotos, em cima: Parque do Anhangabaú, 1915 - autor desconhecido; em baixo: Viaduto do Chá, 2004 - Morena Calazans. .



## PREFEITURA DE SÃO PAULO

*Fernando Haddad*

## SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

*Juca Ferreira*

## DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

*Nádia Somekh*

## DIVISÃO DE PRESERVAÇÃO

*Marco A. Cilento Winther*

Concepção e Coordenação

***Mirthes I. S. Baffi***

***Walter Pires***

Atualização

***Danielle C. Dias de Santana***

## MEMÓRIAS ASSESSORIA E PROJETOS

Direção e Produção textual

***Marly Rodrigues***

Coordenação de pesquisa

***Edna Kamide***

Pesquisadores

***Agatha Rodrigues da Silva***

***Anísio Mourão***

***Juliana Paiva Magalhães***

***Solange Ruiz Herczfeld***

Revisão

***Lúcia de Cássia Gonçalves***

Preparação de texto

***Maria Aparecida F. Marcondes Bussolotti***

Projeto gráfico e edição

***Morena Calazans***

***Perrine Laborde***

São Paulo, 2008-9. Atualização 2010-13.

MEM  
MEMÓRIAS  
MEMOR

DPH DEPARTAMENTO  
DO PATRIMÔNIO  
HISTÓRICO

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO  
DAS SUPERINTENDÊNCIAS  
Subprefeitura Campo Limpo

PREFEITURA DA CIDADE DE  
SÃO PAULO  
SECRETARIA DE CULTURA





*Agradecemos a preciosa colaboração de todos os funcionários da Divisão de Preservação do DPH-SMC  
e de todas as pessoas e instituições que deram acesso aos seus acervos.*





## NASCENTES DE UM SÍMBOLO

No caso do Ribeirão do Ipiranga, a expressão *margens plácidas* resume o espírito patriótico dos brasileiros, constituindo uma figura simbólica que assenta o prolapado bravismo daquele Pedro que seria o nosso primeiro imperador.

Mas, ele não poderia imaginar que o cantado e histórico curso d'água teria um importante papel para a expansão dos serviços públicos na capital. Em 1892 uma lei autorizou o de há muito necessário reforço do abastecimento de água em São Paulo; no ano seguinte, um decreto declarou de utilidade pública os terrenos da Bacia do Ribeirão Ipiranga, então pertencente a diversos proprietários.

As desapropriações seriam concluídas em 1917, quando a área passou a se chamar Parque do Estado. Daí até a década de 1930, quando da reformulação do sistema de fornecimento, as águas do Ipiranga foram captadas para abastecer o bairro de mesmo nome.

As riquezas naturais do Parque sugeriram a criação de um Horto Botânico, o que foi oficializado em 1938, quando criado o Instituto de Botânica, hoje denominado Jardim Botânico, da então Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo.

Em 1969, o nome do Parque seria mudado para Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, área em que, desde 1958, estava instalado o Zoológico de São Paulo. Com cerca de 526 hectares, grande parte remanescente da Mata Atlântica, e 20 nascentes, o Parque é uma Unidade de Proteção Integral.

De acordo com a Sistema Nacional de Unidades de Conservação, as Unidades de Proteção Integral só podem ser criadas em terras públicas. Tendo por objetivo a conservação da biodiversidade, nestas Unidades são permitidos apenas usos indiretos dos recursos naturais, para pesquisa, ecoturismo e educação ambiental, segundo estabelecido em um plano de manejo.

### FONTES

<http://atlasambiental.prefeitura.sp.gov.br>

<http://www.ambiente.sp.gov.br>

<http://portal.prefeitura.sp.gov.br/subprefeituras/spiq/dados/historico>

[http://www2.prefeitura.sp.gov.br/secretarias/meio\\_ambiente](http://www2.prefeitura.sp.gov.br/secretarias/meio_ambiente)

## BENS IMÓVEIS EM PROCESSO DE TOMBAMENTO

DISTRITO DO CURSINO  
Até dezembro de 2013

**PARQUE DA ÁGUA FUNDA / PARQUE ESTADUAL  
DAS FONTES DO IPIRANGA**

*Acesso pela Avenida Miguel Stéfano*

**CONPRESP:** Resolução 10/92 (Praça e Parques) - APT

**CONDEPHAAT:** Processo 32.468/94

## BENS IMÓVEIS EM PROCESSO DE TOMBAMENTO

DISTRITO DO IPIRANGA  
Até dezembro de 2013

**BIBLIOTECA MUNICIPAL DO IPIRANGA**  
*Rua Cisplatina, 505 com Rua Silva Bueno, 1044*

CONPRESP: Resolução 26/04 – APT

**TERRENO À RUA BOM PASTOR COM RUA  
SOROCABANOS**

CONPRESP: Resolução 26/04 – APT



## BENS IMÓVEIS EM PROCESSO DE TOMBAMENTO

DISTRITO DO SACOMÃ  
Até dezembro de 2013

### **ÁRVORE DAS LÁGRIMAS**

*Estrada das Lágrimas, junto ao imóvel de número 537,  
próximo à Rua Alencar de Araripe*

**CONPRESP:** Resolução 26/04 – APT